

Karina Galvão Werkhäuser - Uma Cidade Diferente

tom:

Intro: C Cm Dm7 G7 C

G C Db Dm
Lá onde eu moro rua não tem nome de gente

Lá onde eu moro tudo é bem diferente

Uma rua larga do horizonte bem grandão

O nome dela, advinha? É Eixão

F C
De cada lado existem dois caminhos

São mais estreitos logo chamam de eixinhos

Quando o sol nasce dá pra ver da via leste

Ele se esconde por detrás da via oeste

C Db Dm
São todas elas paralelas ao Eixão

Juntas parecem formar asas de avião

Pra completar este projeto original

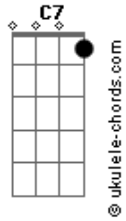
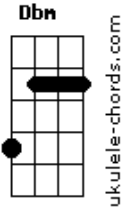
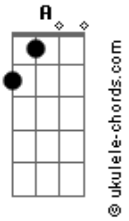
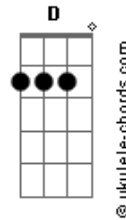
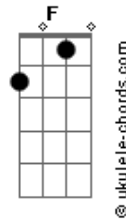
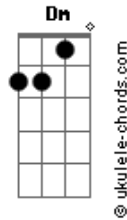
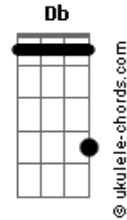
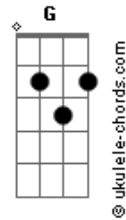
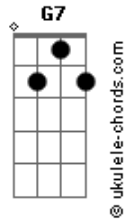
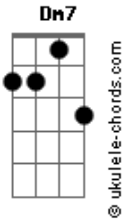
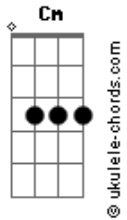
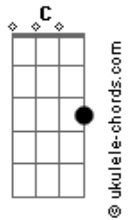
Elas perpassam o eixo monumental

F C
Ele divide a cidade em sul e norte

Se olhar do alto dá pra ver que temos sorte

Há vários trevos espalhados nos eixinhos

Acordes



De quatro folhas pra dar sorte aos vizinhos

Lá onde eu moro rua não tem nome de gente

Lá onde eu moro tudo é bem diferente

O que eu mais gosto é ir pra casa da vovó

Vou dando voltas sem parar e não dá nó

F C
A essas voltas todos chamam tesourinhas

Elas não cortam e parecem borboletinhas

E quando passo embaixo tem um tobogã

Minha barriga sente até um tanãã (ô ô ô ô)

C Dm7
Para alguns parece uma rosa dos ventos

Ou uma libélula que tomou fermento

Já ouvi dizer parece cruz e passarinho

Um arco e flecha bem esticadinho

F C
Ela dá asas à nossa imaginação

Mas para mim ela parece um avião

É uma cidade bem gostosa de viver

E o nome dela quem vai falar é você: Brasília!